ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA QUINTA LEGISLATURA, em 06 de agosto de 2024.

Aos seis dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas, reuniram-se no Plenário da Câmara Municipal de Maximiliano de Almeida em Reunião Ordinária, sob a Presidência do Vereador Ismael Zukunelli - PP, com a presença dos seguintes Vereadores: Cláudio Grando - MDB, Daiane Barancelli - MDB, Euclides Dal Bello - MDB, Fábio Macanan - PT, Idanir Minozzo – PP e Veranice Pegorini Baldissera - PT. Havendo número legal de Vereadores e Invocando a Proteção de Deus, o Senhor Presidente declarou aberta a Décima Primeira Reunião Ordinária do ano de 2024, saudando os Vereadores e os funcionários da Casa. **EXPEDIENTE DO DIA. - Requerimento Nº 010/2024 – Vereadora Veranice Pegorini Baldissera (PT):** Justificativa para ausência na Décima Reunião Ordinária realizada no dia vinte e dois de julho do corrente ano, por estar acompanhando sua mãe idosa de oitenta e oito anos de idade, que estava internada no Hospital de Caridade de Erechim, conforme consta no atestado médico em anexo. - **Projeto de Lei Nº 030/2024:** Cria a RAE – Rede de Apoio às Escolas do Município de Maximiliano de Almeida e dá outras providências. Iniciando os trabalhos na **ORDEM DO DIA**, foi colocado em discussão o *Requerimento Nº010/2024.* O requerimento foi para votação e foi aprovado por unanimidade de votos. *Projeto de Lei N°030/2024.* O vereador Cláudio Grando pediu a palavra para dar um conselho para todos os membros que vão fazer parte desse conselho e, que já sabem todas as ações que devem ser exercidas para diminuir a evasão escolar, para que este projeto não pare logo ali na frente. Disse ser ótimo indicar um projeto de lei para que realmente funcione, porque pelo que parece todo mundo já sabe o que é preciso fazer, é só colocar em prática. O que precisa ser feito para diminuir a evasão escolar é ter mais assiduidade, a interação dos jovens com a escola, a participação, a valorização do jovem. Isso todo mundo já sabe e, a Câmara é a prova disso quando foi constituída a Câmara Jovem. O vereador frisou que acredita que isso vai dar certo e, que vai ser dado andamento e realmente fazer funcionar o Conselho, que não vai ser mais um que vai estar no tempo perdido, uma lei que vai ficar em desuso. A vereadora Veranice lembrou a todos que na verdade, essa rede de apoio já existe no município há cerca de dez anos. Nela participavam membros de todas as escolas, inclusive várias vezes o promotor esteve se reunindo junto. Então, a vereadora acredita mesmo que esse projeto de lei veio para votação para dizer da criação da RAE, porque ela estava existindo provisoriamente, sem esse decreto de criação, sem o projeto de lei, mas que ela já existe. O promotor, uma vez por ano, se reunia com o pessoal da RAE e elencava todos os alunos que não estavam frequentes e, quando tinha um certo número de ocorrências, desde que a ficha Ficai começou a ser online, que ele começou a ter acesso, começou a funcionar essa questão da RAE, então, ela já existe em todos os municípios. Esse projeto de lei só veio mesmo para regulamentar a criação dela. O vereador Cláudio relatou que não sabia que era esse o conselho, o grupo que já estava se reunindo. E, achou interessante porque então, dá poderes para esse grupo de estudo, para essa a rede de apoio exigir ações também do ministério público, porque as escolas fazem um trabalho de chamar o aluno para a escola dão todo o suporte, dão toda uma estrutura e o aluno não se ajuda, a família não se ajuda, então, encaminha para a promotoria. A promotoria larga para a escola, devolve o problema. Mas, com esse projeto de lei, o conselho, esse grupo de apoio tem realmente base na lei para exigir também do Ministério Público, que o Ministério Público adote medidas com relação aos familiares, às pessoas que estão fora da escola que tem domínio

dessa criança, desse aluno, não só sobrar para os professores, uma tarefa quase impossível. O projeto foi para votação e foi aprovado por unanimidade de votos. Não havendo inscritos para a Tribuna Livre, o Senhor Presidente passou de imediato às inscrições do **GRANDE EXPEDIENTE**: O vereador Idanir ocupou a tribuna para fazer duas críticas que, segundo ele não são para culpar alguém ou prefeito, mas, sim os responsáveis. Colocou que há poucos dias esteve fazendo uma indicação nesta Casa pra que fosse feito uma terraplanagem para um agricultor do Baixo Caçador, aonde ele precisava, porém, ele precisou desembolsar dinheiro com uma máquina particular para fazer esse trabalho. Então, o vereador pediu para que isso não se repita, porque é o povo do município que está pedindo, não custava nada já que as máquinas por duas vezes estavam próximas do local na comunidade e, era questão de duas, três horas de máquina. O vereador falou que tentou ligar na garagem da prefeitura e para o prefeito, mas, ninguém atendeu. Infelizmente, o agricultor paga um preço muito alto já que isso são coisas que o município pode auxiliar. A segunda questão que o vereador Idanir colocou foi alertar os senhores vereadores que, até o final do ano ainda estão como vereadores, e que cabe aos mesmos falar e apontar aquilo que não é certo. Afirmou ter fotos e vídeos do estrago que a enxurrada passada causou em uma estrada que dá acesso à linha Mazurana, aonde quase levou embora uma tubulação, ficando todos os tubos expostos. O valo estava pronto, era só posicionar os tubos de volta e ajeitar o pé do tubo e colocar a terra em cima. Mas, precisou ir uma máquina terceirizada no local, dois dias para fazer a obra. Então, isso não pode acontecer, é dinheiro público que está sendo jogado fora, é preciso aproveitar porque, uma hora de máquina vale ouro, e faz falta para outros. Então, o vereador deixou um alerta para todos os vereadores, que se for possível ir até o local quando há uma denúncia e fazer o seu trabalho como representante da comunidade. Não havendo mais inscritos para o grande expediente e nada mais a ser tratado, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos, encerrando a presente Reunião Ordinária. Para constar, eu Fernanda Pagno, Oficial Legislativa, lavrei a presente ata, que após ser aprovada em Plenário, será assinada pelo Secretário e pelo Presidente da Mesa Diretora.

Ver. Idanir Minozzo — Secretário

Ver. Ismael Zukunelli — Presidente